

Daiane Souza/UnB Agência

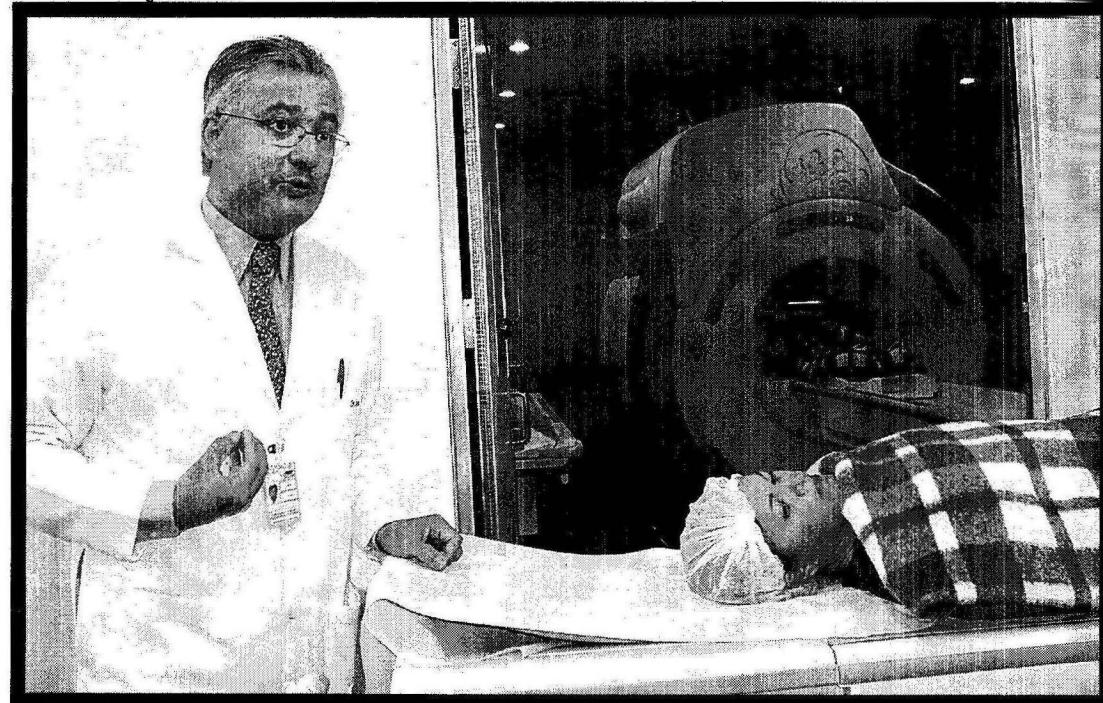
HUB fará exame com ressonância magnética

HENRIQUE FRÓES

DA EQUIPE DO CORREIO

Os usuários do sistema público de saúde do Distrito Federal terão à sua disposição mais um aparelho de ressonância magnética. Instalado no Hospital Universitário de Brasília (HUB), o equipamento está em fase experimental e vai entrar em plena operação no mês de outubro. Hoje, apenas o Hospital de Base de Brasília (HBB) conta com um aparelho semelhante. A ressonância magnética é utilizada para exames dos sistemas nervoso e vascular e do aparelho locomotor. Também serve para a visualização do feto e a detecção de câncer, entre outras utilidades.

O motorista Zanaído Souza Santos é um dos pacientes que conseguiu marcar uma consul-



MÉDICO EDGAR FRANCO NETO MOSTRA NOVO EQUIPAMENTO, QUE DEVERÁ FAZER MAIS DE MIL EXAMES POR MÊS

ta no HUB para a realização do exame durante a fase de testes. Ele tem uma inflamação no tendão do ombro e foi encaminhado para a verificação de uma possível tendinite. "No Hospital do Gama me disseram que eles estavam fazendo o exame aqui. Marquei por telefone e uma se-

mana depois fui chamado", explica. Na rede particular, o procedimento custa de R\$ 500,00 a R\$ 600,00.

Definição e rapidez

O chefe do Centro de Imagenologia do HUB, Edgar Franco Neto, destaca que o novo aparelho

é de última geração, o que permite melhor definição de imagem e rapidez na realização dos procedimentos. A expectativa, segundo ele, é de que o HUB realize de 1 mil e 1,2 mil exames por mês, em 2006, funcionando 24 horas por dia. Metade deles seria de pacientes encaminha-

TRATAMENTO DENTÁRIO

O Hospital Universitário de Brasília (HUB) ganhou uma unidade do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), como parte do programa Brasil Sorridente, do Ministério da Saúde. Ela vai prestar serviços de tratamento dentário a pacientes encaminhados pela rede pública e pelo programa Saúde da Família do DF. Essa é a sétima unidade do CEO instalada em Brasília que oferece tratamento odontológico grátis, inclusive cirurgias dentárias.

dos pela rede pública do DF. Hoje, o Hospital de Base, que atende 600 pacientes por mês, não consegue suprir a demanda reprimida de cerca de 1 mil pedidos por mês. "O novo equipamento vai aliviar essa situação", afirma o diretor do HBB, José Carlos Quináglia.